

Colégio Estadual Pe. Colbachini comemora 65 anos em grande estilo

Nova Bassano – Os 65 anos do Colégio Estadual Pe. Colbachini foram comemorados em grande estilo por toda a comunidade escolar e bassanense. Dia 27 de junho, dia do aniversário, professores, funcionários e alunos festejaram dentro da escola, em cada um dos três turnos de atividade escolar. Os mais de mil alunos, divididos entre manhã, tarde e noite, estiveram reunidos no ginásio de esportes do Colégio para uma cerimônia especial, que teve oração de agradecimento, hino, parabéns à você, mensagem dos alunos, presente oferecido à escola por cada uma das 41 turmas de alunos, apresentação dos alunos até a 4ª série, distribuição do Informativo do Colégio, de um brinde, cachorro quente e refrigerante a todos os alunos, professores e funcionários.

Sábado, dia 30 de junho, foi a vez de comemorar junto com a comunidade tão importante data, através de uma Missa de Ação de Graças, celebrada às 18 horas, que lotou a Igreja Matriz. A celebração contou com um grupo de canto e música formado por professores e alunos e teve ainda coreografias e projeção de imagens em telão. Outro ponto alto foi a procissão composta por 65 pessoas, incluindo religiosos, ex-diretores, ex-professores, ex-funcionários e ex-alunos, pais, professores, funcionários e alunos atuais, cada um levando uma lamparina que iluminou o arranjo no formato do número 65, representando a participação de todos na caminhada histórica da escola.

Após a missa, o salão nobre da SECB – Sociedade Educativa e Cultural Bassanense, se encheu para o jantar dançante, onde ainda foram homenageados os ex-professores, ex-funcionários, professores e funcionários atuais. A festa, que também se constituiu no 1º encontro dos ex-alunos, teve um clima de muita descontração e alegria, ao som de uma música que agradou a todos e manteve a pista de dança sempre cheia. O coordenador da 16ª Coordenadoria Regional de Educação, Ênio Cecagno, de Bento Gonçalves, esteve prestigiando as comemorações.

A diretora do Colégio, Firléia Guadagnin Radin, expressou ainda a satisfação de todos com o brilhantismo das comemorações, destacando e agradecendo a participação dos pais, alunos e ex-alunos, que, por serem muitos, não puderam ser homenageados individualmente, mas quer que saibam que são a razão de ser do Colégio. A todos os professores, funcionários, alunos, pais e ex-alunos que colaboraram na organização destas comemorações, o Colégio Estadual Pe. Colbachini agradece, assim como aos patrocinadores e colaboradores.

Convite – O Colégio convida a todos para outros dois grandes momentos: Uma palestra intitulada “A Família, Como Vai?”, a ser proferida dia 06 de julho, sexta feira, às 19h30min na SECB, pelo Pe. Roberto Aripe (Pe. Chiru). E, ainda, para a sua Festa Junina, que acontecerá dia 15 de julho, domingo, às 15h, no Ginásio de Esportes do próprio Colégio.

Discurso de Inauguração das Salas de Aula Colégio Estadual Pe. Colbachini - 04 de abril de 2002 - 15h30min

Quero saudar a Sr^a. Lúcia Camini, Secretária de Educação do Estado do Rio Grande do Sul, o Sr. Ivaldo Dalla Costa, Prefeito Municipal de Nova Bassano, o Sr. Ênio Cecagno, Coordenador da 16^a Coordenadoria Reg. de Educação e, em seu nome saudar todas as autoridades presentes, citadas no protocolo e demais autoridades.

Pais, alunos, professores, funcionários, comunidade, visitantes, que nos honram com sua presença.

O Colégio Estadual Pe. Colbachini está muito feliz hoje, em poder receber, oficialmente, Secretaria de Educação e do Governo do Estado, esta obra, tão importante, que possibilita o melhoramento, com a qualidade necessária, ao sempre maior número de educandos que procuram a escola pública, através de nosso Colégio.

Em 1999, quando iniciou o Orçamento Participativo em nosso Estado, não havia a certeza sobre o seu funcionamento. Nossa escola, através da direção da época, construiu esta demanda, e foi priorizada e contemplada no OP. Da elaboração do projeto à execução da obra, houve muitas idas e vindas, persistência na busca dos nossos objetivos, e hoje estamos aqui.

Ao lado deste e de outros investimentos e recursos destinados à nossa escola (como o laboratório de Informática) e às outras escolas da rede pública estadual, vivemos também nestes últimos três anos grandes mudanças nas questões pedagógicas, desde a Constituinte municipal, elaboração dos Princípios e Diretrizes da Educação Pública do Estado do Rio Grande do Sul, construção do Projeto Político-Pedagógico, Regimento Escolar e Planos de Estudo, sempre de forma participativa e no coletivo.

O Colégio Estadual Pe. Colbachini, na sua organização curricular, conta com Educação infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, e duas novas modalidades de ensino oferecidas à comunidade: Curso Técnico em Administração e Educação de Jovens e Adultos. Somos um grupo de 58 professores, 12 funcionários e mais de 1.100 alunos.

Nossa escola, Senhora Secretária Lúcia Camini, participou desde o início deste processo, que está culminando neste ano com a implementação e operacionalização destas políticas, que se traduzem num novo fazer pedagógico, tanto através da formação continuada, como através dos Planos de Estudo por uma Geradora em que toda a escola está inserida e nos planos de trabalho do dia-a-dia.

Esta nova proposta educacional nem sempre é tranqüila, porque, ao promover a participação no processo e na tomada de decisões, aumenta as exigências, cobra o compromisso, a responsabilidade e a desacomodação, além de explicitar conflitos, que desencadeiam num novo campo conceitual em educação.

Com isso queremos dizer que nossa escola, com o apoio de seus alunos, pais, professores e funcionários, com o apoio da comunidade, da 16^a CRE e da Secretaria de Educação, tem caminhado no sentido de constituir um processo permanente de vida que leve à construção de sujeitos históricos, protagonistas de uma sociedade plural, solidária, ética e cidadã, tendo a educação como um direito de todos e dever do Estado, o que passa pela democratização do acesso e garantia de permanência e aprendizagem na Escola Pública, sem discriminação de qualquer natureza.

Queremos agradecer, em nome também do CPM da Escola, com o qual foi assinado o convênio para a realização desta construção, a todos que se empenharam e colaboraram para que esta obra pudesse ser concretizada, o que vem se somar aos esforços por uma educação de qualidade social.

Gostaríamos de entregar à Secretária de Educação e ao Coordenador da 16^a CRE a síntese dos documentos da escola, que alimentam nossa prática pedagógica, que foram sistematizados e se encontram nas mãos dos professores, funcionários, alunos, CPM e Conselho Escolar, comprovando nosso engajamento e aposta neste projeto de educação pública, democrática e popular, com qualidade social, e como forma de reconhecimento pelo trabalho realizado em prol da educação, acreditando que a "Escola Pública dá certo". Obrigado.

DIRETORES DO COLÉGIO DESDE A SUA FUNDAÇÃO:

1. Avelina Finger Davi -	de 02/03/37 a 08/03/39
2. Nirce Tartarotti -	de 09/03/39 a 29/04/39
3. Haidée Ana Davi -	de 01/03/40 a 17/06/43
4. Lúlia P. de Oliveira -	de 03/08/43 a 15/12/43
5. Ana Cristina Marafon -	de 01/03/44 a 20/08/60
6. Leni Ana Somavilla Fiori -	de 08/05/61 a 01/03/63
7. Ana Cristina M. Invernici -	de 01/03/63 a 20/08/68
8. Ires Parisotto Caldieraro -	de 26/03/68 a 31/03/73
9. Suzana Piovesan Bechelli -	de 01/04/73 a 18/03/75
10. Zaira Zottis (Responsável pela direção) -	de 19/03/75 a 31/07/75
11. Gema M. Fachini Zampieri -	de 01/08/75 a 09/01/86
12. Analice Maria Antonioli -	de 10/01/86 a 04/01/87
13. Tranquilo José Dametto -	de 05/01/87 a 14/12/88
14. Maria Inês Bortolini Seganfredo -	de 15/12/88 a 04/10/89
15. Darcilo Pauletto -	de 17/11/89 a 31/08/93
16. Eunice Tonin -	de 01/09/93 a 28/02/94
17. Fidelia D. Comachio Guadagnin -	de 26/07/94 a 27/06/96
18. Therezinha Lovison Dametto -	de 28/06/96 a 21/08/00
19. Analice Maria Antonioli (Substituta Legal) -	de 22/08/00 a 24/09/00
20. Firléia Guadagnin Radin -	a partir de 25/09/2000

O COLÉGIO NO ANO 2000:

Em meados do ano 2000, o Colégio conta com 1 diretor, 3 vice-diretores, 51 professores, 2 supervisores escolares, 2 coordenadores de turno, 2 auxiliares administrativos, 1 auxiliar financeiro, 2 secretários, 3 bibliotecários, 5 serventes, 3 merendeiras, 1 vigia e 1.014 alunos, distribuídos em 41 turmas, sendo 2 da Educação Infantil (Pré-Escola), 29 da Educação Fundamental (1º Grau) e 10 do Ensino Médio (2º Grau), funcionando em três turnos.

Há mais de meio século o Colégio vem formando gerações de estudantes, garantindo um bom nível cultural para seus alunos.

No espírito das comemorações dos aniversários do Colégio, a cada ano, não está presente apenas o sentimento de resgate do histórico passado da Escola e sua divulgação, mas também, e principalmente, o desejo de engajar cada vez mais a comunidade no processo decisório e de ensino-aprendizagem, considerando a responsabilidade coletiva de todos para com o aperfeiçoamento qualitativo e quantitativo da Educação.

O Colégio Estadual Pe. Colbachini enaltece e agradece o trabalho eficiente de seus professores e funcionários, o entusiasmo e disponibilidade dos alunos e o apoio dos pais, das autoridades e comunidade de Nova Bassano, pois, somente alicerçados num trabalho conjunto, conseguir-se-á seguir a trilha que foi confiada à escola desde 27 de junho de 1936.

“A Escola esmera-se em seguir a trilha que lhe foi confiada desde a sua criação”.

DADOS BIOGRÁFICOS DO PATRONO DO COLÉGIO:

1) O reverendo Padre Pedro Antônio Colbachini era natural de Bassano del Grappa, mais precisamente de Angorano, na Itália. Nasceu em 1º de janeiro de 1847. Aos 12 anos entrou para o Seminário de Vicenza e em 19 de março de 1890 foi ordenado sacerdote. Trabalhou uns anos como cooperador em Vicenza e Bassano Del Grappa. Quando o Bispo de Piacenza, Monsenhor Scalabrini fundou uma congregação para a assistência aos imigrantes, que naquela época, a dezenas e dezenas de milhares, deixavam a Itália para as Américas, pediu para ser incorporado ao número dos padres voluntários e veio para o Brasil.

Seu primeiro trabalho foi em Santa Felicidade, no Paraná. Vindo para o Rio Grande do Sul trabalhou em várias localidades, onde a imigração era mais numerosa. Até que em meados de 1891 dirigiu-se para a serra e mais exatamente para Veranópolis, e, em seguida, para esta localidade, acompanhando os primeiros desbravadores de matas.

Em 1896 conseguiu que a localidade por ele fundada e construída fosse nomeada Paróquia Sagrado Coração de Jesus – localidade de Nova Bassano, em lembrança ao Bassano que o viu nascer.

O padre Colbachini faleceu aos 3 de janeiro de 1903 e seus restos mortais estão imunados na Igreja Matriz.

Colégio Estadual Pe. Colbachini Celebra 65 anos de fundação

Nova Bassano – O Colégio Estadual Pe. Colbachini, de Nova Bassano, estará comemorando 65 anos de criação no próximo dia 27 de junho. Ao longo destas mais de seis décadas de existência, o colégio assistiu e vivenciou momentos importantes da história do município, do Rio Grande do Sul, do Brasil e do mundo, como a Segunda Guerra Mundial, o suicídio de Getúlio Vargas, o golpe da ditadura militar, a emancipação de Nova Bassano, a redemocratização do Brasil, o 1º, 2º, 3º e 4º títulos da Copa do Mundo do Brasil, a chegada do homem à lua... Os mais de 6 mil alunos que passaram pelas suas carteiras, desde o início ao fim de seus estudos, guardam estes e outros tantos momentos em suas lembranças. Através dos bancos escolares do Pe. Colbachini, se forjaram irmãos, padres, bispos, médicos, dentistas, advogados, professores da educação infantil, ensino fundamental, médio, técnico e universitários, reitores, músicos, vereadores, prefeitos, deputados, industrialistas, bancários, comerciantes, assim como donas de casa, agricultores, pais e mães, operários, trabalhadores de toda ordem, neste mundo que deu tantas voltas nestes últimos 65 anos. Todos foram e são muitos importantes para o Colégio.

A vida do Colégio Colbachini está intimamente ligada à vida de Nova Bassano. O Colégio, sofre e promove interferências mútuas para com toda a comunidade, seus poderes, entidades, associações. Esta escola é a única existente no município que possui educação infantil, ensino fundamental completo, ensino médio e educação profissional de nível técnico. Assim, torna-se um ponto de confluência por onde passam praticamente todos os bassanenses.

História do Colégio – Foi criado no ano de 1936 com a denominação inicial de Grupo Escolar de Nova Bassano e iniciou seu funcionamento em março de 1937. Passou a denominar-se, em 1959, Grupo Escolar Pe. Pedro Antônio Colbachini, em homenagem ao primeiro padre a chegar em nossa terra, acompanhando os imigrantes italianos.

O atual prédio foi construído em 1964 para abrigar a Escola Agrícola, escola particular, criada pelo padre Mário Bianchi, a qual foi sofrendo transformações até ser chamada de Colégio João XXIII. Teve oficinas de costura, marcenaria, avicultura, culinária, laboratório de ciências, mecanografia, técnicas agrícolas.

Gradativamente houve a cessação da escola particular e sua incorporação à escola pública, sendo que esta passou a ocupar o atual prédio e passou a denominar-se em 1987 “Escola Estadual de 1º e 2º Graus Pe. Colbachini”.

Em 1995 o prédio foi reformulado e ampliado com mais 4 salas de aula, laboratório de informática, auditório e construção do ginásio de esportes e ainda este ano novamente será ampliado em 4 salas de aula. No ano 2000 a escola passou a chamar-se Colégio Estadual Pe. Colbachini e com a nova estruturação do ensino atende à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Técnico. Neste ano de 2001, o Colégio teve inaugurado um novo e moderno laboratório de informática, com 15 computadores; reestruturou a sua biblioteca escolar; terá a construção de mais quatro salas de aula; está com uma extensa programação cultural, artística e

Colégio Estadual Pe. Colbachini

HISTÓRICO:

Criada em 27 de junho de 1936, com a denominação de Grupo Escolar de Nova Bassano, pelo decreto número 6.240. Iniciou seu funcionamento em 02 de março de 1937. Na época, Nova Bassano era o segundo distrito de Nova Prata, onde era prefeito Adolfo Schineider, sendo governador o General Flores da Cunha. A primeira diretora foi Avelina Finger Davi.

Em 1959 passou a denominar-se Grupo Escolar Pe. Pedro Antônio Colbachini. O Colégio recebeu esta denominação patronímica, em homenagem ao primeiro padre a chegar em nossa terra, acompanhado pelos imigrantes italianos. Pe. Pedro Antônio Colbachini é também o patrono do Colégio.

Em 1960 iniciou a funcionar o Jardim de Infância.

A história do Colégio Colbachini, a partir da década de 60, se confunde com a história da Escola Agrícola, escola particular, criada em 1961 pelo Pe. Mario Bianchi. A Escola Agrícola, ao longo dos anos, foi sofrendo transformações, entre elas: Educandário São Carlos, Ginásio Agrícola Industrial, Ginásio Orientado para o Trabalho, Colégio João XXIII (1971 – formatura da primeira turma de Normalistas; 1972 – curso Integrado; 1974 - curso de Magistério e Contabilidade; 1975 - curso de Auxiliar de Adubação). Naquela época, o Grupo Escolar Pe. Pedro Antônio Colbachini, funcionava como Curso Primário de Aplicação da Escola Normal João XXIII.

Em 1975 iniciou o funcionamento da 6ª série, estendida nos anos subsequentes à 7ª e 8ª série, ao mesmo tempo em que foram cessando estas séries no curso ginásial do Colégio João XXIII, processo encerrado em 1977. No mesmo ano, com a reorganização do ensino no país, seu nome foi alterado para “Escola Estadual de 1º Grau Pe. Pedro Antônio Colbachini”. A partir de 1986, houve também a passagem gradativa da escola particular à pública, e a cessação progressiva da Escola de 2º Grau João XXIII, que deixou de funcionar no ano de 1989. Neste momento, no 2º Grau, houve apenas a oferta do curso de Preparação para o Trabalho (ou Científico). A partir de 26 de março de 1987, a instituição foi transformada em “Escola Estadual de 1º e 2º Graus Pe. Pedro Antônio Colbachini”. A partir do ano de 1989 retomou-se a oferta do Curso de 2º Grau em Técnico em Contabilidade, interrompida no ano de 2000, pela nova reestruturação do ensino no país, passando a ser, a partir de então, Ensino Médio (nos 3 anos de estudo), com Curso Técnico em separado (em mais 1 ano de estudo). Neste ano, assim, mudou também a denominação da instituição, passando a ser “Colégio Estadual Pe. Colbachini”.

O Grupo Escola Pe. Pedro Antônio Colbachini funcionou inicialmente num pavilhão de madeira, no local onde hoje encontra-se a CRT. Após alguns anos passou a funcionar no prédio de material com 4 salas de aula localizado em frente à Prefeitura Municipal.

Na década de 60-70 e 70-80, os espaços físicos da escola pública (prédio em frente à Prefeitura Municipal) e da escola particular- confessional (logo abaixo, onde hoje funciona o Colégio), foram alvo de permutas, até que o prédio atual foi adquirido pelo Estado, no ano de 1986.

O atual prédio do Colégio foi construído em 1964 para abrigar a Escola Agrícola, e era formado por 3 alas. Possuía sala de aula, oficinas de costura, técnicas industriais (marcenaria), técnicas agrícolas, avicultura, laboratório de ciências, sala de mecanografia, culinária, biblioteca. Este prédio foi completamente reformado e ampliado em 1995, com a construção de uma nova ala, com mais 4 salas-de-aula, laboratório de ciências, laboratório de informática, biblioteca e auditório, e construção do seu ginásio de esportes. No ano 2000, novamente as instalações estão sendo ampliadas, com a construção de novo pavilhão, para abrigar as novas dependências da biblioteca e auditório, sendo as antigas salas transformadas em salas-de-aula (recursos provenientes do orçamento participativo realizado no ano 1999).

Voltando-se o olhar para o passado, alguns momentos na história das instituições podem ser vistos como de grandes transformações. Um destes momentos, na Escola, ocorreu em 1977.

No ano 2000, o Colégio vive novamente um momento único, com a concomitância de vários fatos: 1) implantação da nova estrutura de ensino, que passa a denominar Ensino Infantil (para o 1º Grau), Ensino Fundamental (de 1ª e 8ª séries), Ensino Médio (para o 2º Grau) e Ensino Técnico (para o Curso Profissionalizante), que passa a ser oferecido em separado, num 4º ano de estudo; 2) troca da denominação para Colégio Estadual Pe. Colbachini; 3) reorganização do Regimento Escolar juntamente com a participação na Constituinte Escolar, que está elaborando em conjunto com a comunidade escolar de todo o Estado do Rio Grande do Sul as diretrizes para o ensino público gaúcho, comprometendo a todos na construção da escola democrática e popular; 4) renovação em 23,5% do quadro de professores (onde, num total de 51 professores, 12 aqui vieram pela primeira vez); 5) troca de direção; 6) obras de ampliação das instalações.

comunitária e está investindo muito na formação de seus professores. Há mais de meio século o colégio vem formando gerações de estudante, garantindo um bom nível cultural para seus alunos.

No espírito da comemoração do aniversário de 65 anos, não está presente apenas o sentimento de resgate do histórico passado da escola, mas o desejo de engajar cada vez mais a comunidade no processo decisório e de ensino-aprendizagem, considerando como responsabilidade coletiva o aperfeiçoamento qualitativo e quantitativo da educação.

O Colégio hoje – Hoje o Colégio Colbachini está repensando a questão educacional, envolvendo todos os segmentos da Comunidade Escolar, que culminará com a elaboração do novo regimento escolar. No centro da educação está o aluno e a meta é a formação de um cidadão consciente do seu papel transformador da sociedade e que saiba tomar decisões coletivas e humanizadoras.

O Colégio Estadual Pe. Colbachini enaltece e agradece o trabalho eficiente de seus professores e funcionários, o entusiasmo e a disponibilidade dos alunos e o apoio dos pais, das autoridades e comunidade de Nova Bassano, pois somente alicerçados num trabalho conjunto, conseguir-se-á seguir a trilha que foi confiada à escola desde 27 de junho de 1936.

Conta atualmente com 54 professores, 12 funcionários e 1075 alunos matriculados nas 41 turmas, que funcionam nos turnos da manhã, tarde e noite. Seu objetivo é “desencadear um processo coletivo de construção de uma práxis pedagógica reveladora de pessoas críticas, conscientes e comprometidas com o desenvolvimento histórico-cultural, priorizando os valores humanos e cristãos: ética, respeito, justiça, comprometimento, responsabilidade, solidariedade compartilhada e cooperação, promovendo a inserção sócio-transformadora”.

As comemorações – As festividades alusivas aos 65 anos de criação do Colégio, iniciaram com a organização de um carro alegórico relativo ao tema. No mês de junho, estão sendo programadas exposições e apresentações dentro e fora da escola. Dia 27 de junho, dia do aniversário, o Colégio estará em festa. Dia 30 de junho, sábado, será a vez de comemorar junto à comunidade tão importante data, através de uma missa de ação de graças que está sendo organizada por alunos e ex-alunos, na Igreja Matriz às 18h e, a seguir, com um jantar dançante, na SECB, com início às 20h, onde serão prestadas várias homenagens. O aniversário também será marcado pela edição de mais um Informativo do Colégio e pelo lançamento do seu site.